

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C, em abril de 2021, apresentou elevação de 19,76% na comparação com abril de 2020

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou elevação de 25,20% em relação a abril de 2020

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizaram 5,1 milhões de m³ em abril de 2021, maior volume para meses de abril da série histórica iniciada em 2000

Edição nº 04/2021

Ref.: Abril/2021

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C, EM ABRIL DE 2021, APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 19,76% NA COMPARAÇÃO COM ABRIL DE 2020

Em **abril de 2021**, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **2,7 milhões de m³**, configurando o **segundo menor patamar para meses de abril desde 2010** (2,4 milhões de m³). Esse volume representou um **aumento de 19,76%** nas vendas do combustível fóssil na **comparação com abr/20** (2,3 milhões de m³).

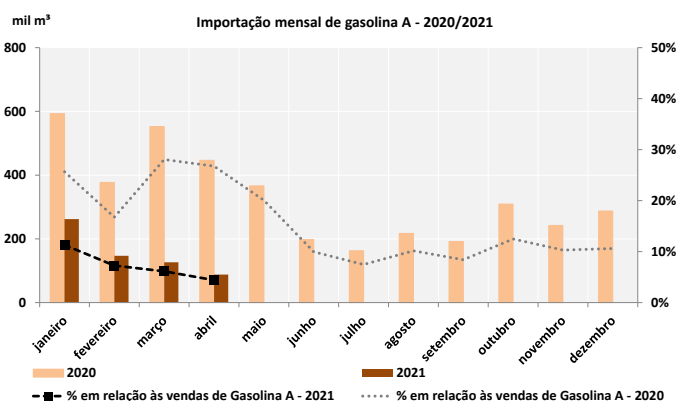
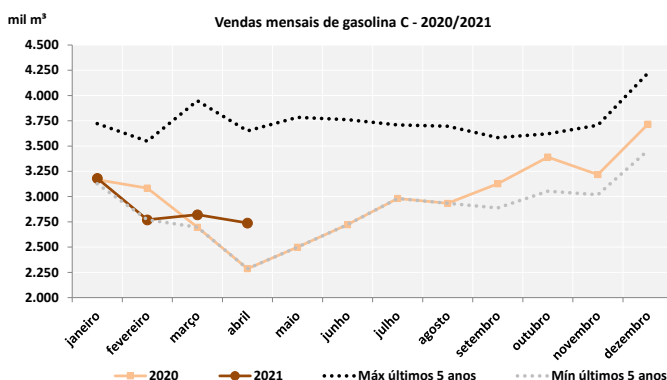
Apesar do forte avanço, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **redução** de 57,60%, em abr/20, para **56,89%**, em abr/21, dado que o recuo nas vendas do etanol hidratado (-2,58%) na mesma base de comparação foi mais intenso que o registrado para a gasolina C.

Em **relação a março de 2021** (2,8 milhões de m³), as vendas de gasolina C registraram **retração de 2,92%** na **média mensal** e **aumento de 0,31%** na **média diária**. A **participação da gasolina no Ciclo Otto** apresentou **retração também nessa base de comparação**, de 56,94%, em mar/21, para 56,89%, em abr/21.

No **acumulado do primeiro quadrimestre do ano**, as vendas de gasolina C somaram **11,5 milhões de m³**, valor que representa **aumento de 2,46%** em relação ao verificado no mesmo período de 2020.

Na **desagregação regional**, houve altas na comparação anual. As variações registradas para o **intervalo de 12 meses** foram: **Norte (25,88%)**, **Sul (25,26%)**, **Sudeste (18,52%)**, **Nordeste (16,34%)** e **Centro-Oeste (13,68%)**. Na **comparação com mar/21**, houve **predomínio de variações negativas**, com o **maior recuo** ocorrendo na região **Sudeste (-9,80%)**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **87,9 mil m³** no mês de **abril de 2021**, valor que corresponde a **quedas de 80,31%** e **30,45%** em relação a **abr/20** (446,5 mil m³) e **mar/21** (126,4 mil m³), respectivamente. O **percentual de importação** nas vendas internas de gasolina C foi de **4,40%** no **mês em análise**, valor inferior ao observado no **mesmo período de 2020 (26,75%)** e também em **mar/21 (6,14%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	254,8	↓ -0,01%	↑ 13,68%	1.051,2	1.026,6	↓ -2,34%
	Nordeste	597,9	↓ -2,09%	↑ 16,34%	2.483,0	2.524,4	↑ 1,66%
	Norte	243,3	↑ 2,30%	↑ 25,88%	912,7	944,0	↑ 3,43%
	Sudeste	968,5	↓ -9,80%	↑ 18,52%	4.119,3	4.283,5	↑ 3,98%
	Sul	673,9	↑ 4,67%	↑ 25,26%	2.668,4	2.732,2	↑ 2,39%
	Total Brasil	2.738,4	↓ -2,92%	↑ 19,76%	11.234,7	11.510,7	↑ 2,46%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 25,20% EM RELAÇÃO A ABRIL DE 2020

Em abril de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras foi de 1,5 milhão de m³, elevação de 25,20% em relação a abr/20 (1,2 milhão de m³). Esse foi o segundo maior volume mensal de vendas para meses de abril da série histórica iniciada no ano 2000, inferior apenas ao volume comercializado em abril de 2019 (1,8 milhão de m³).

Na comparação com mar/21 (1,6 milhão de m³), houve recuo de 2,58% no volume total de vendas do biocombustível e elevação de 0,67% na média diária de vendas.

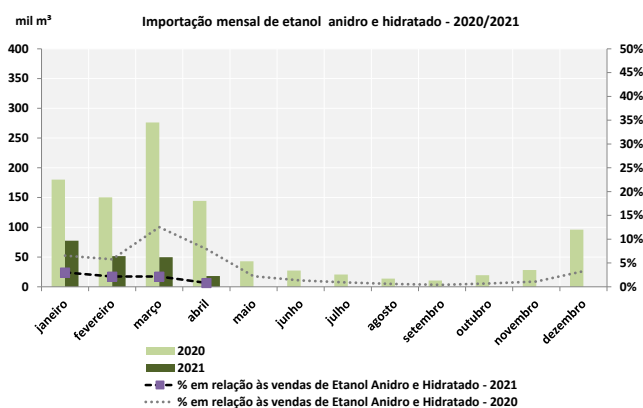
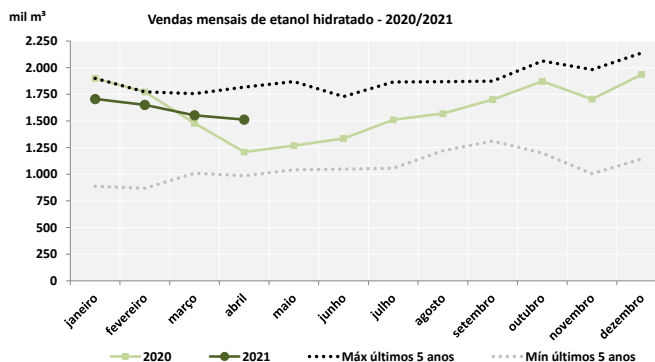
No acumulado do primeiro quadrimestre do ano, as vendas de etanol hidratado somaram 6,4 milhões de m³, valor que representa aumento de 1,00% em relação ao verificado no mesmo período de 2020.

Na desagregação regional, houve altas na comparação com abr/20, com destaque para as regiões Norte (87,49%) e Nordeste (73,95%). Na mesma base de comparação, a menor elevação ocorreu na região Sul (11,62%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto subiu de 42,40%, em abr/20, para 43,11%, em abr/21, dado que a gasolina C registrou alta menos intensa no volume comercializado que a verificada para o biocombustível no mesmo período (19,76%).

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA¹ (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), na safra 2021/2022, chegou a 2,0 milhões de m³ (-22,04% em relação à safra 2020/2021), dos quais 77,82% foram de etanol hidratado. Já a produção acumulada de açúcar atingiu 2,2 milhões de toneladas no mesmo período, com redução de 28,36% em relação ao ciclo anterior.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 18,0 mil m³ em abr/21, queda de 87,52% na comparação com abr/20 (144,4 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 0,80% em abr/21, percentual inferior ao registrado em abr/20 (7,91%) e mar/21 (2,15%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	226,2	↓ -0,85%	↑ 30,40%	849,1	941,7	↑ 10,91%
	Nordeste	111,0	↓ -22,21%	↑ 73,95%	483,0	539,0	↑ 11,61%
	Norte	22,0	↓ -9,86%	↑ 87,49%	72,4	84,7	↑ 16,99%
	Sudeste	1.036,9	↓ -1,20%	↑ 21,32%	4.425,1	4.384,8	↓ -0,91%
	Sul	117,0	↑ 7,90%	↑ 11,62%	530,1	473,0	↓ -10,78%
	Total Brasil	1.513,0	↓ -2,58%	↑ 25,20%	6.359,6	6.423,2	↑ 1,00%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZARAM 5,1 MILHÕES DE M³ EM ABRIL DE 2021, MAIOR VOLUME PARA MESES DE ABRIL DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2000

Em **abril de 2021**, o volume de vendas de diesel foi de 5,1 milhões de m³, avanço de 26,99% na comparação com **abr/20**. Esse foi o maior volume comercializado para meses de abril da série histórica iniciada em 2000. No primeiro quadrimestre de 2021, o volume acumulado de vendas foi de 19,5 milhões de m³, o maior volume acumulado em um primeiro quadrimestre da série histórica iniciada em 2000, com alta de 10,67% em relação ao mesmo período de 2020.

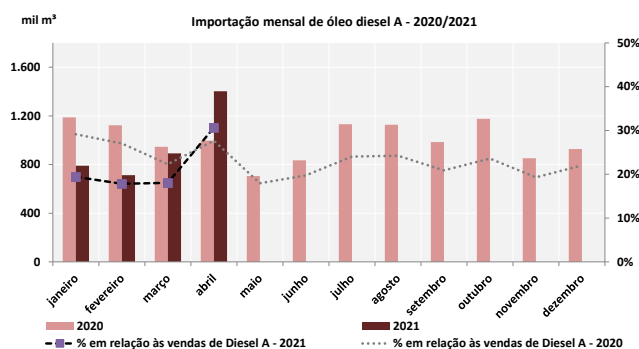
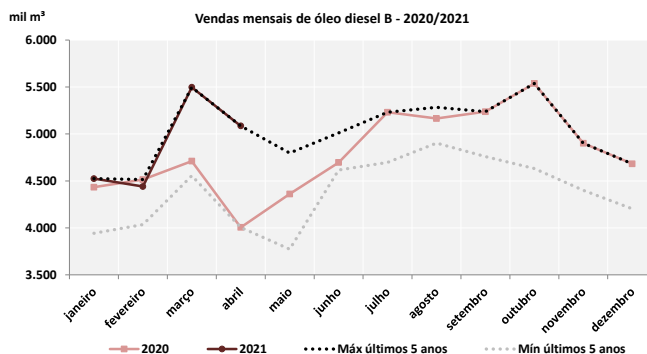
Na **comparação com mar/21**, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou recuo de 7,48%. Em termos de média diária de vendas (por dia útil), houve baixa de 3,27% nas vendas em relação ao mês de março, que registrou um dia útil a mais que abril.

Na **desagregação regional**, houve predomínio de baixas na comparação mensal, com exceção da região Norte (0,69%), e **elevação em todas as regiões na comparação anual**.

O **índice ABCR**, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **elevação de 48,4% em abr/21 na comparação com abr/20**, com incrementos de 57,7% no fluxo de veículos leves e alta de 30,9% no de pesados. Na comparação com **mar/21** (considerando os dados dessazonalizados), houve **estabilidade (0,0%) no índice de fluxo total**, com variação positiva de 0,2% no fluxo de veículos leves e baixa de 3,9% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora do setor privado de que o fluxo de veículos continua sensível “às restrições de circulação motivadas pelas medidas de isolamento social” e que, “na comparação anual, é preciso considerar os maiores danos ocasionados pelo cenário pandêmico no mesmo período do último ano”, citando o dado de que “em abril de 2020, o fluxo de veículos atinge seu menor valor da série (iniciada em jan/99), fruto do amplo lockdown imposto em quase todas as regiões do país”.

O volume importado de diesel A, em **abr/21**, foi de 1,4 milhão de m³, elevação de 40,65% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o **percentual do diesel importado**, em relação às vendas, passou de 28,29% em **abr/20** para 31,70% em **abr/21**. Na comparação do volume importado acumulado no primeiro quadrimestre de 2021 (3,8 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2020 (4,3 milhões de m³), houve queda de 10,71%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	
DIESEL B	Centro-Oeste	660,5	↓ -21,34%	↑ 27,01%	2.461,7	2.807,8	↑ 14,06%
	Nordeste	780,5	↓ -6,45%	↑ 37,84%	2.682,4	3.156,9	↑ 17,69%
	Norte	528,5	↑ 0,69%	↑ 17,39%	1.876,6	1.903,3	↑ 1,42%
	Sudeste	1.939,0	↓ -4,71%	↑ 23,83%	6.724,6	7.362,5	↑ 9,49%
	Sul	1.177,4	↓ -6,80%	↑ 30,45%	3.917,3	4.316,9	↑ 10,20%
	Total Brasil	5.085,8	↓ -7,48%	↑ 26,99%	17.662,6	19.547,4	↑ 10,67%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTOU REDUÇÃO DE 12,43% EM RELAÇÃO A ABRIL DE 2020, PARA 780,8 MIL M³

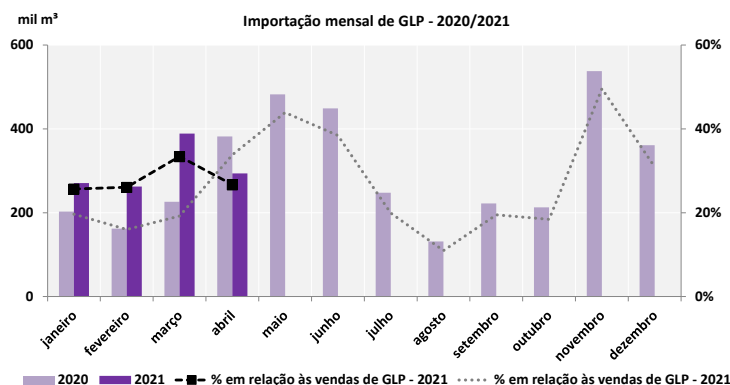
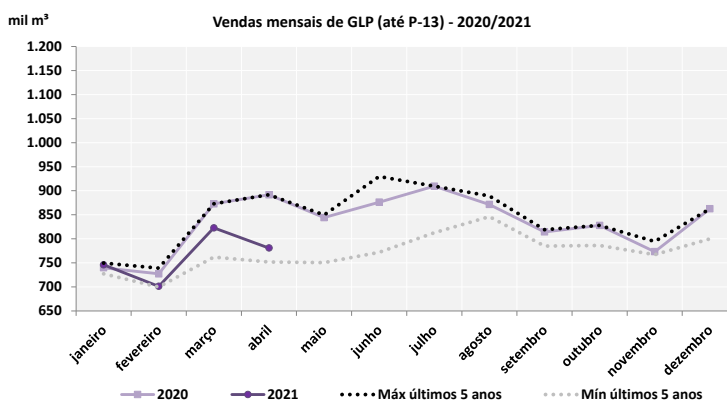
No mês de abril de 2021, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou redução de 12,43% em relação a abril de 2020. As vendas totais passaram de 891,6 mil m³, em abr/20, para 780,8 mil m³ no mês em análise. Esse foi o sexto maior volume de vendas para meses de abril da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010.

No acumulado dos primeiros 4 meses do ano, as vendas do GLP P-13 foram de 3,1 milhões de m³, retração de 5,59% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2020 (3,2 milhões de m³).

Na comparação com março de 2021 (822,7 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou queda de 5,10%. A média diária de vendas (por dia útil), em abr/21, foi de 26,0 mil m³, decréscimo de 1,94% em relação a mar/21 e de 12,43% em relação a abr/20.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram, na comparação mensal e anual, recuos em todas as regiões. Na comparação em 12 meses, as variações foram as seguintes: Sul (-17,43%), Centro-Oeste (-16,36%), Sudeste (-16,05%), Nordeste (-5,88%) e Norte (-2,73%).

O volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou queda de 23,12% em relação a abril de 2020, passando de 381,9 mil m³ para 293,6 mil m³. A participação das importações na oferta nacional passou de 33,82%, em abr/20, para 26,69% em abr/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou redução de 24,43% em relação a março de 2021 (388,6 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	63,2	↓ -6,58%	↓ -16,36%	277,5	249,1	↓ -10,23%
	Nordeste	236,4	↓ -4,03%	↓ -5,88%	944,7	934,5	↓ -1,07%
	Norte	63,3	↓ -5,35%	↓ -2,73%	246,4	249,8	↑ 1,38%
	Sudeste	316,9	↓ -5,23%	↓ -16,05%	1.319,3	1.222,3	↓ -7,35%
	Sul	100,9	↓ -6,06%	↓ -17,43%	443,6	395,0	↓ -10,95%
	Total Brasil	780,8	↓ -5,10%	↓ -12,43%	3.231,4	3.050,7	↓ -5,59%

GLP (OUTROS)

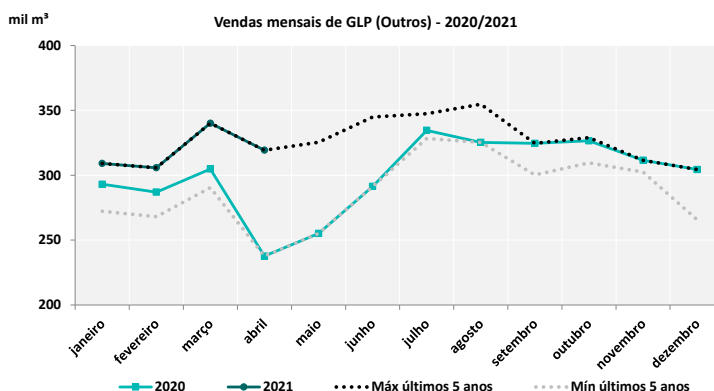
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 34,35% NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

Em abril de 2021, houve elevação de 34,35% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com abril de 2020. Foram vendidos 319,3 mil m³ em abr/21, frente a 237,7 mil m³ em abr/20. Em termos da média diária de vendas (por dia útil), o avanço foi também de 34,35%, dado que abril/21 teve o mesmo número de dias úteis que abril/20.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou queda de 6,11% em relação a mar/21. Já em termos da média diária de vendas (por dia útil), houve recuo de 1,84% na comparação com mar/21.

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram altas em todas as regiões na comparação com o mesmo mês do ano anterior e quedas em todas as regiões na comparação mensal. Na comparação com abr/20, as variações foram: Nordeste (37,94%), Centro-Oeste (37,80%), Sul (34,77%), Sudeste (33,83%) e Norte (17,49%). Na comparação com mar/21, as variações foram: Norte (-1,45%), Sul (-2,78%), Sudeste (-5,66%), Nordeste (-9,97%) e Centro-Oeste (-14,02%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) registrou queda de 23,12% em relação a abril de 2020, passando de 381,9 mil m³, em abr/20, para 293,6 mil m³ em abr/21. A participação das importações na oferta nacional passou de 33,82%, em abr/20, para 26,69%, em abr/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou queda de 24,43% em relação a março de 2021 (388,6 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	32,2	↓ -14,02%	↑ 37,80%	113,8	135,6	↑ 19,20%
	Nordeste	30,2	↓ -9,97%	↑ 37,94%	110,9	126,9	↑ 14,41%
	Norte	8,8	↓ -1,45%	↑ 17,49%	32,3	34,6	↑ 7,00%
	Sudeste	158,0	↓ -5,66%	↑ 33,83%	573,1	631,3	↑ 10,14%
	Sul	90,1	↓ -2,78%	↑ 34,77%	292,4	345,9	↑ 18,28%
	Total Brasil	319,3	↓ -6,11%	↑ 34,35%	1.122,6	1.274,3	↑ 13,51%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

**VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS
CRESCEU 22,20% EM RELAÇÃO A ABRIL/2020**

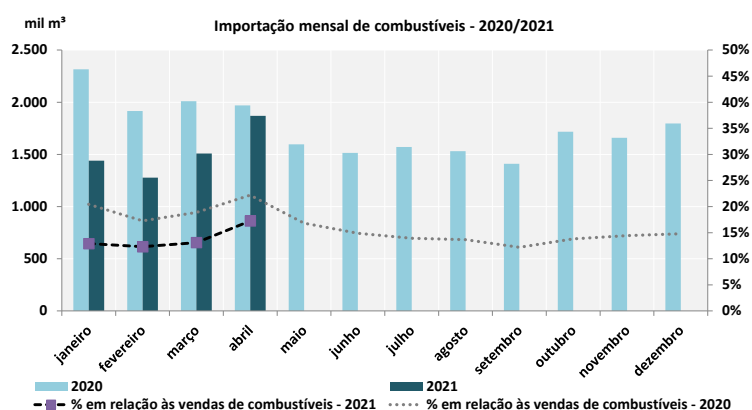
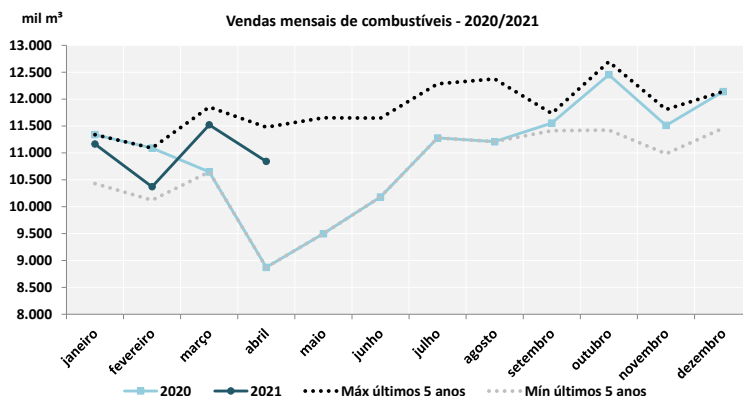
O volume transacionado de todos os combustíveis, em **abril de 2021**, foi de **10,8 milhões de m³**, incremento de **22,20%** na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Já na **comparação com março de 2021**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional **recuou 5,90%**.

No primeiro quadrimestre de 2021, o volume total comercializado foi de **43,9 milhões de m³**, crescimento de **4,65%** em relação ao mesmo período de 2020 (41,9 milhões de m³).

Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram positivas para todas as regiões: **Sul (24,35%), Nordeste (24,05%), Centro-Oeste (22,59%), Sudeste (21,12%) e Norte (18,71%)**. Também houve elevação em todas as regiões na comparação do acumulado do primeiro quadrimestre de 2021 com o mesmo período de 2020: **Nordeste (9,13%), Centro-Oeste (7,72%), Sul (4,59%), Sudeste (2,57%) e Norte (2,31%)**. Já na **comparação com mar/21**, houve recuo em todas as regiões, sendo a mais intensa na região Centro-Oeste (-13,64%).

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **1,9 milhão de m³** e representaram **17,25%** do total do volume comercializado. O volume total de importação de combustíveis apresentou **baixa de 5,06%** na comparação com **abril de 2020**, quando as importações representaram 22,20% do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na comparação com **abr/20**, queda para todos os combustíveis analisados, exceto o **diesel A (40,65%)**: **etanol (-87,52%), gasolina A (-80,31%) e GLP P-13 e P-Outros (-23,12%)**.

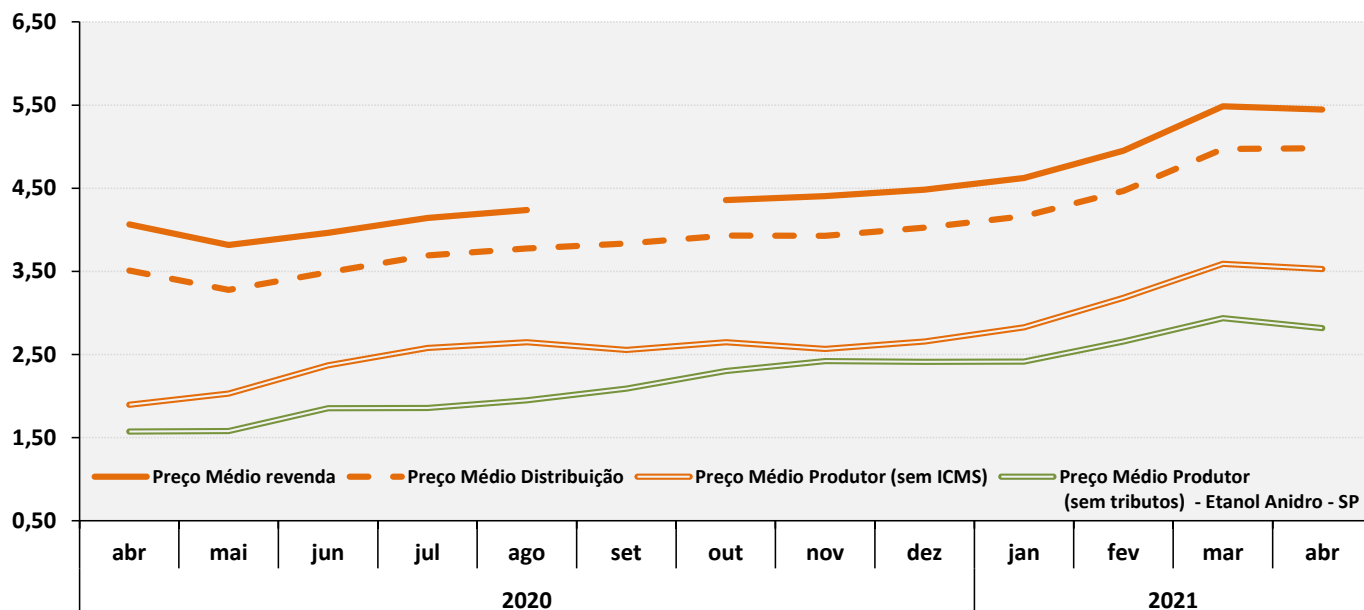


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.261,6	↓ -13,64%	↑ 22,59%	4.913,2	5.292,3	↑ 7,72%
	Nordeste	1.824,2	↓ -6,97%	↑ 24,05%	7.149,8	7.802,9	↑ 9,13%
	Norte	954,9	↓ -0,04%	↑ 18,71%	3.495,8	3.576,3	↑ 2,31%
	Sudeste	4.614,1	↓ -5,75%	↑ 21,12%	18.362,4	18.833,8	↑ 2,57%
	Sul	2.187,4	↓ -2,74%	↑ 24,35%	8.026,0	8.394,5	↑ 4,59%
	Total Brasil	10.842,2	↓ -5,90%	↑ 22,20%	41.947,2	43.899,8	↑ 4,65%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

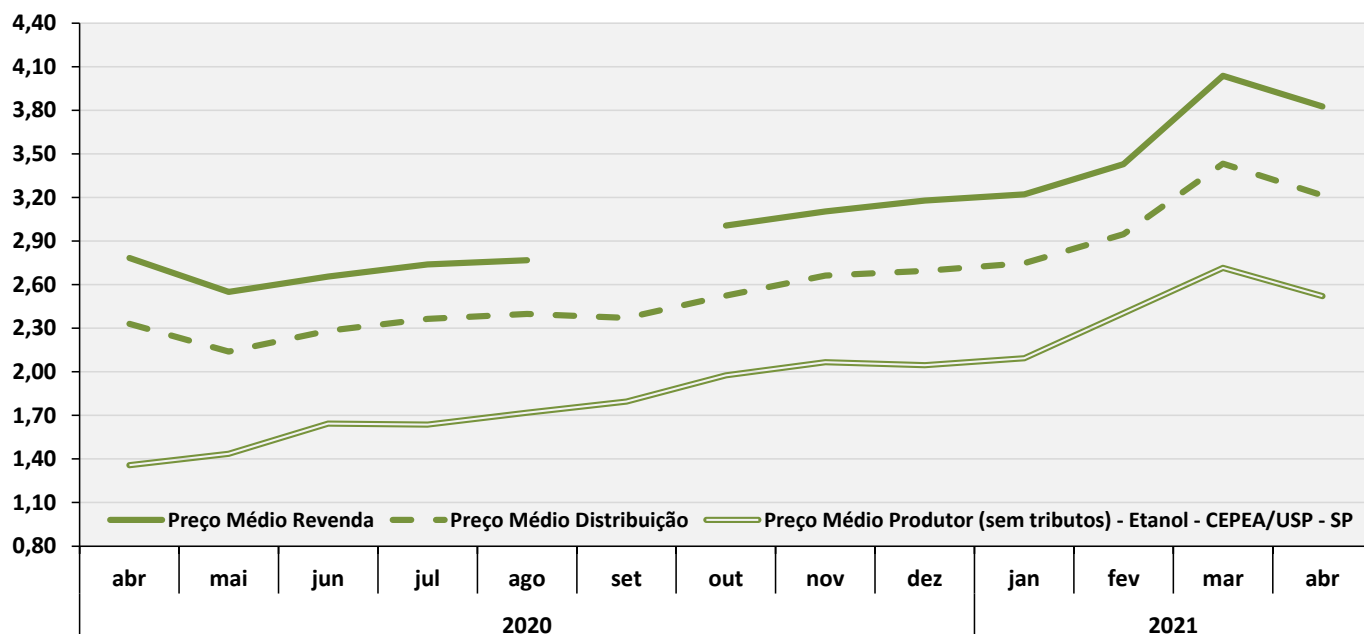
Preços médios mensais da gasolina comum - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

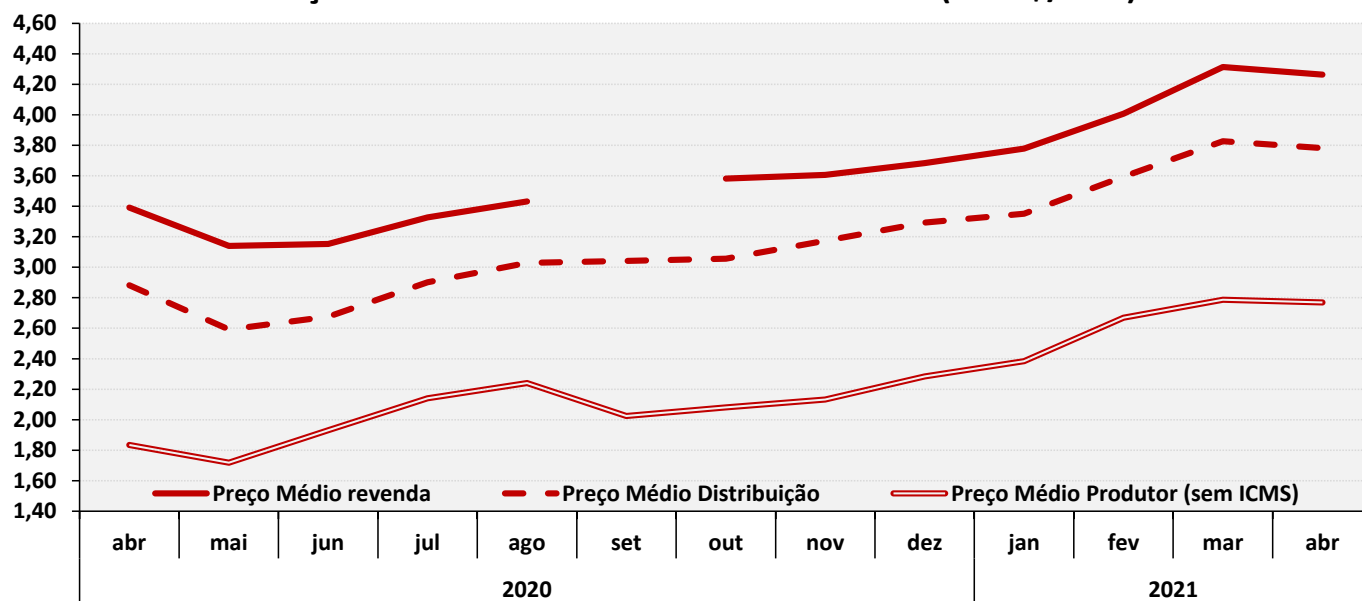
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

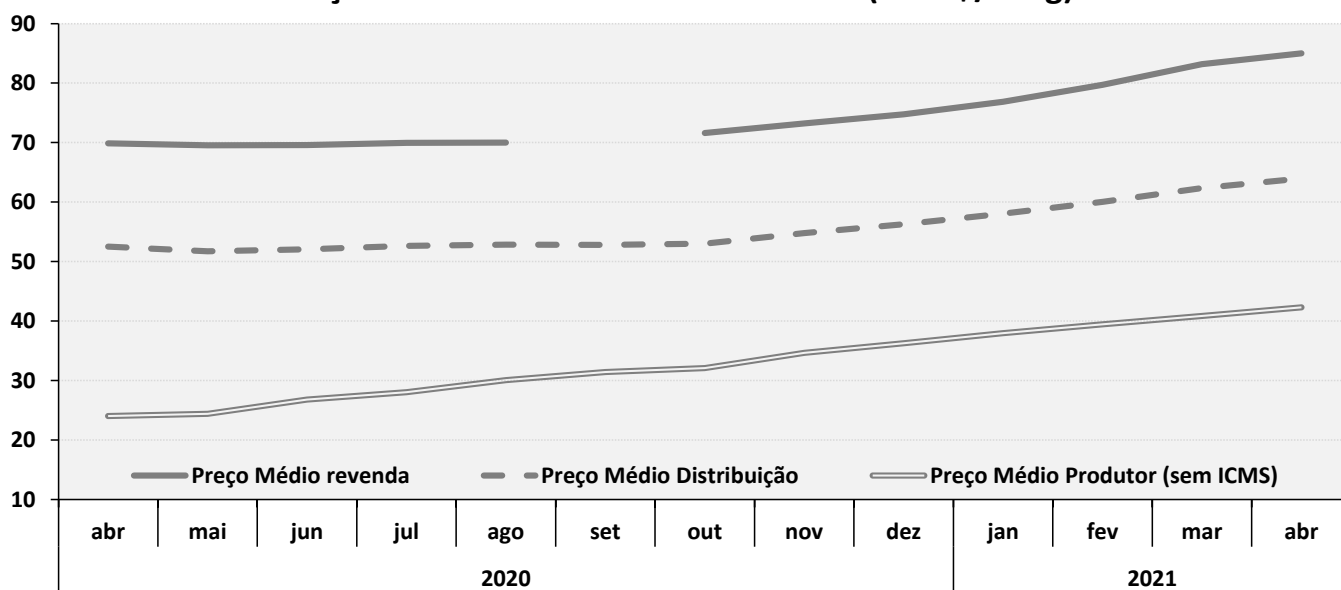
Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)

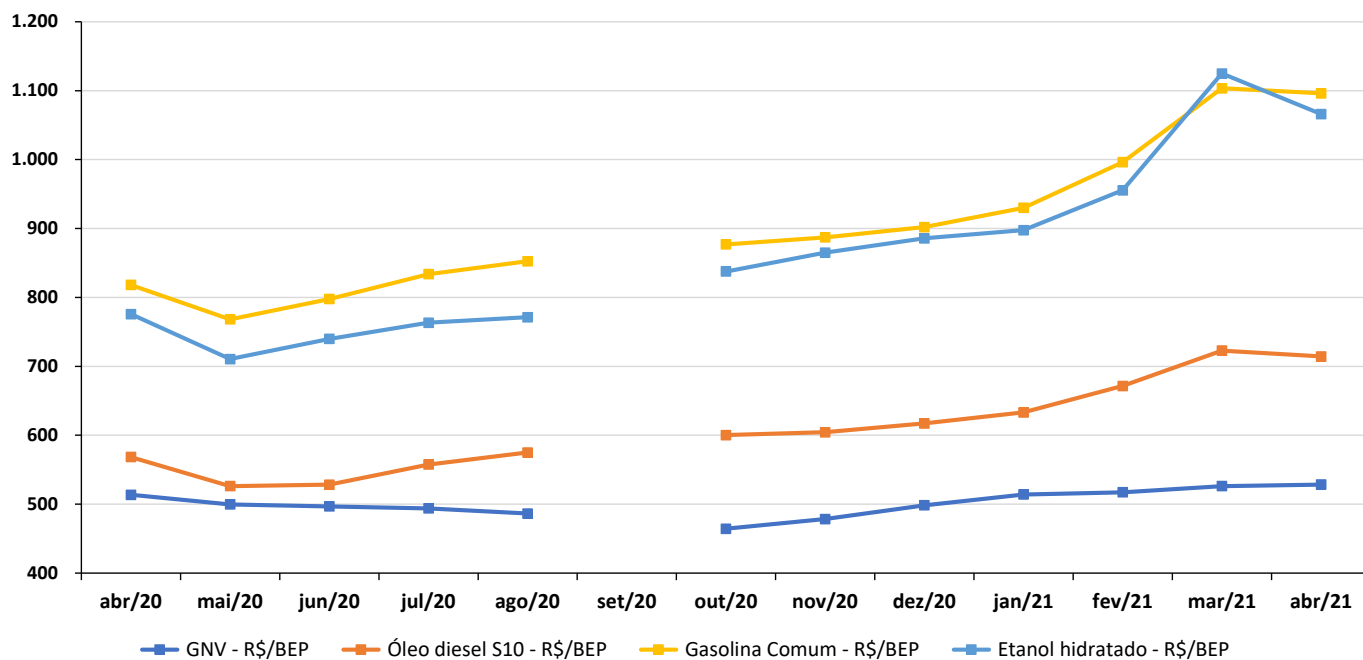


Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Obs: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020